

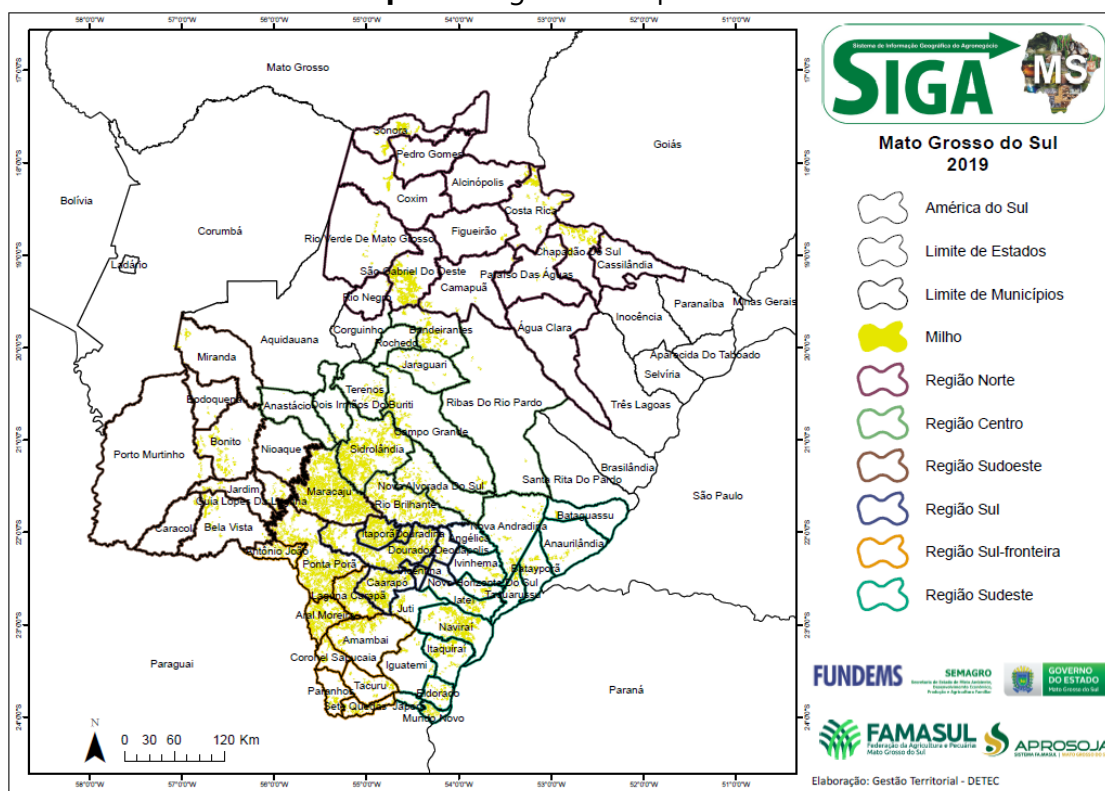
## Acompanhamento de Safra – Circular 311/2019 Milho 2ª Safra - 2018/2019

Na primeira semana do mês de junho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita do milho 2ª safra 2018/2019. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o milho 2ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **1,918 milhão de hectares**, com uma produção aproximada de **9,552 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **83 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2018/2019.

**Mapa 1 – Regiões acompanhadas.**



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## **Acompanhamento do Milho 2ª safra**

### **Região Norte**

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R4 e R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 03/06 e 07/06, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência. Capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre média e alta incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zae-maydis*) entre baixa e média incidência. Ferrugem comum (*Puccinia polysora*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima regular para seu desenvolvimento.

### **Região Centro**

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Brillhante, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R2 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 02/06 e 03/06, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 7 mm no município de Campo Grande.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência. Capim colchão (*Digitaria horizontalis*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre média e alta incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) em baixa incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e ferrugem comum (*Puccinia polysora*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima regular para seu desenvolvimento.

### **Região Sudoeste**

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 03/06 e 07/06, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 15 mm no município de Bela Vista.

Incidências de plantas daninhas: trapoeraba (*Commelina virginica*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima regular para seu desenvolvimento.

### **Região Sul**

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R3 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01/06 e 07/06, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 10 mm no município de Dourados, 25 mm em Fatima do Sul, 15 mm em Itaporã e 20 mm em Vicentina.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta rosca (*Agrotis subterrânea*), lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima regular para seu desenvolvimento.

### **Região Sul-Fronteira**

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambaí e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R3 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01/06 e 02/06, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 55,35 mm no município de Ponta Porã, 60 mm em Aral Moreira, 55 mm em Amambai, 58 mm em Coronel Sapucaia, 60 mm em Laguna Carapã e 40 mm em Antônio João.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), vassourinha (*Sida*) e capim colchão (*Digitaria horizontalis*) entre baixa e alta incidência. Buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e pé de galinha (*Eleusine indica*) em média incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), lagarta rosca (*Agrotis ipisilon*), lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

## **Região Sudeste**

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquirá, Bataguassu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 03/07 e 07/06, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 2 mm no município de Itaquirá, 4 mm em Bataguassu.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

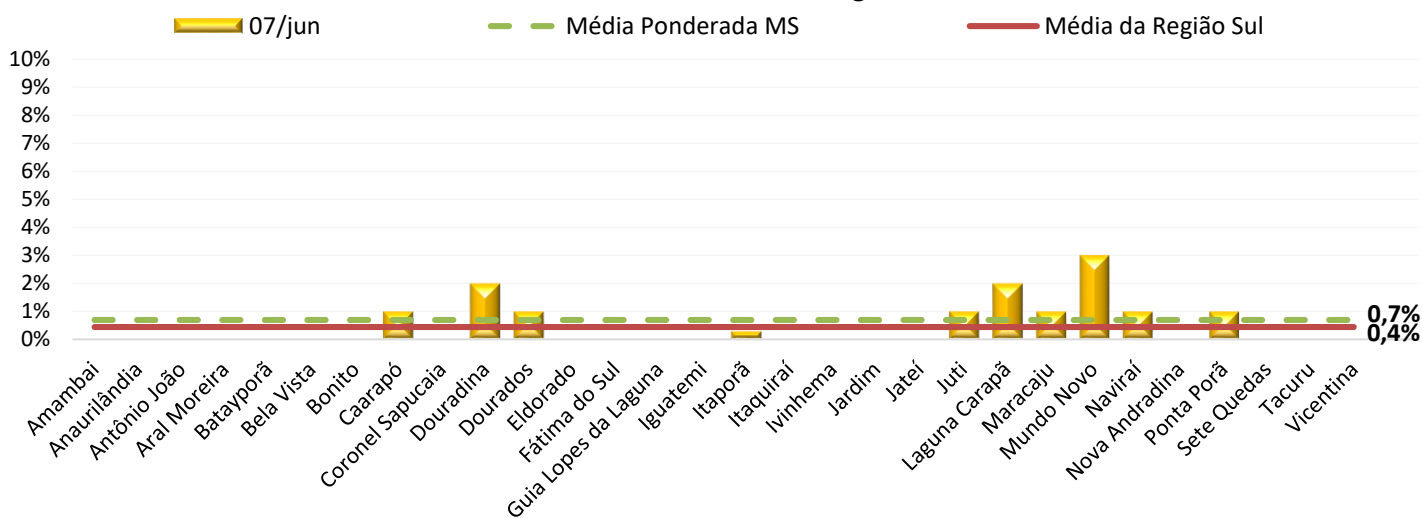
Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima regular para seu desenvolvimento.

### **Evolução da colheita do Milho 2ª Safra**

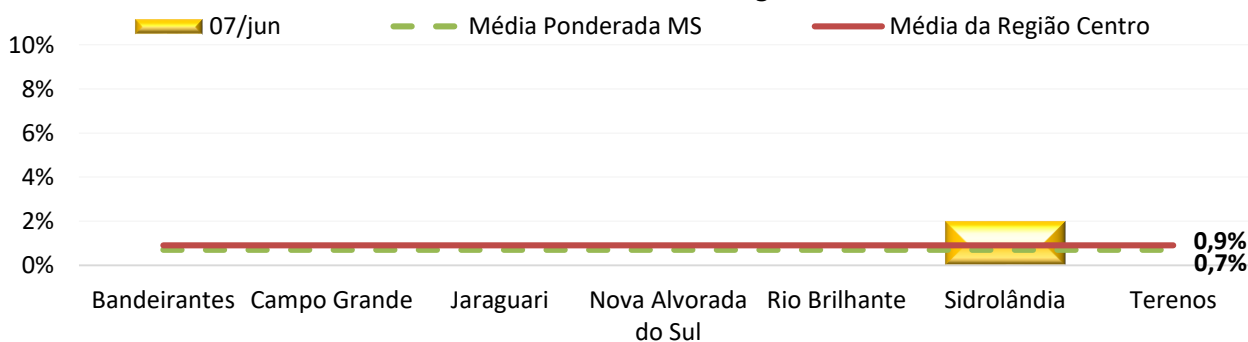
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 07/06/19**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **0,7%**.

**Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS.**



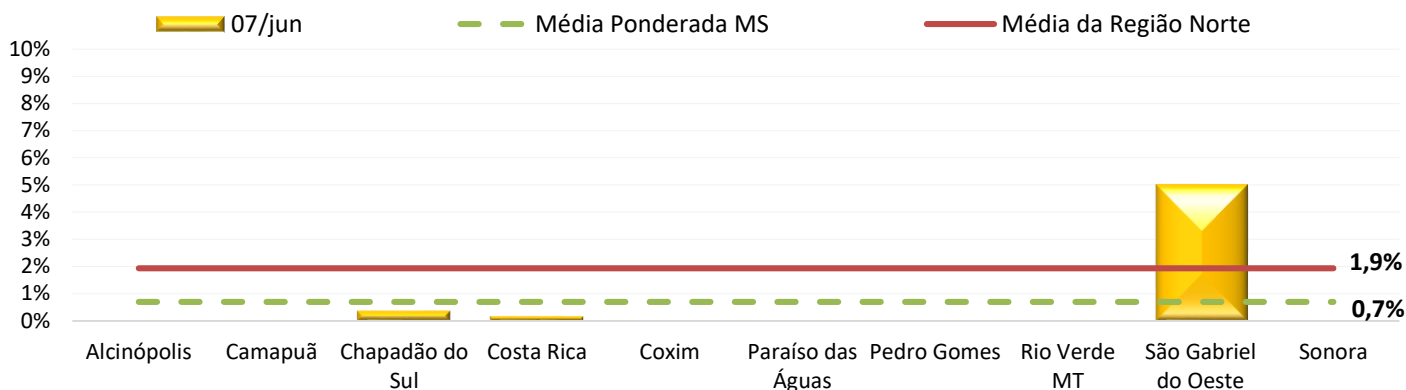
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS.**

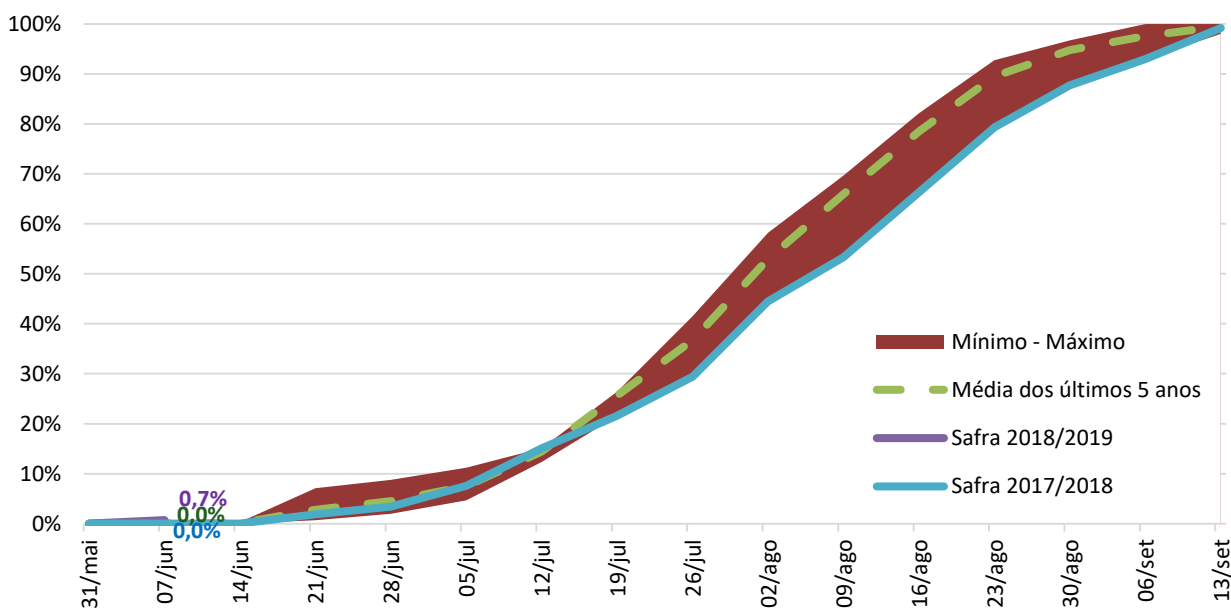


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média de 1,9%, enquanto a região centro está com 0,9% e a região sul com 0,4% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 13.426,00 de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

**Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 0,7% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 07 de junho.

### **Estimativas**

No início da 2ª safra de milho 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 9,002 milhões de toneladas, com uma área de 1,918 milhão de hectares e produtividade esperada de 78,2 sc/ha. Com clima favorável no desenvolvimento da safra, tivemos um aumento 6,14% no potencial esperado de produtividade de grãos.

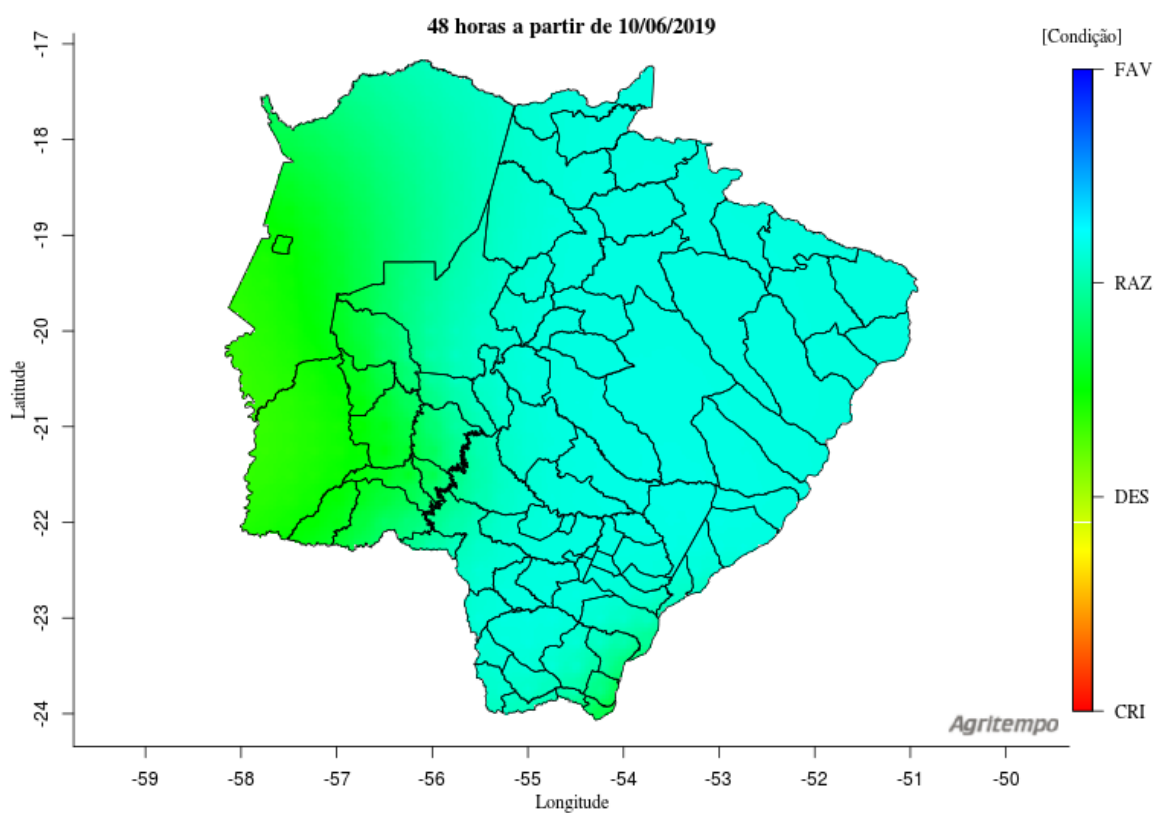
Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 21,87% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 9,552 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 83 sc/ha.



### Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), o estado representado na **Figura 01**, em um período de 48 horas a partir da data **10/06/2019**, existem condições climáticas razoáveis para realizar a colheita.

**Figura 1** – Condições para colheita do dia 10 a 12 de junho de 2019.

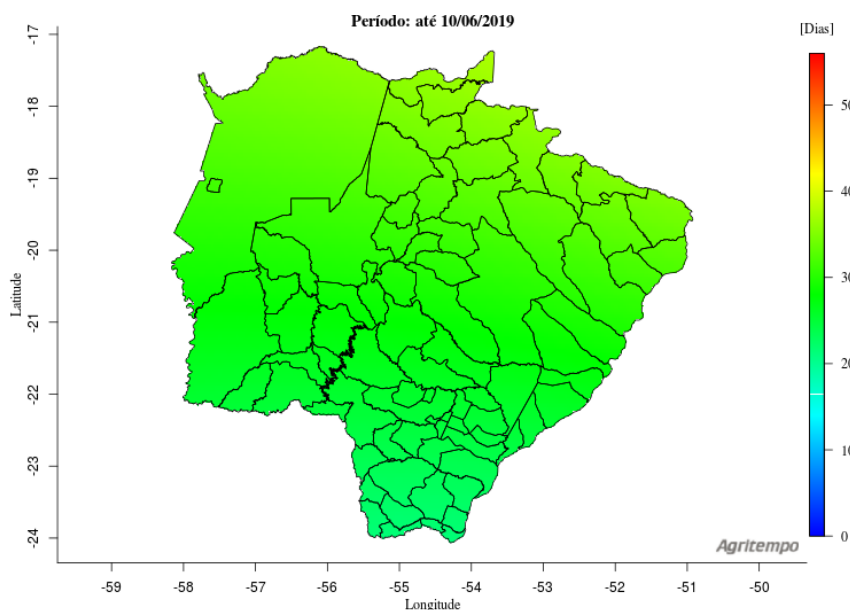


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Estiagem Agrícola

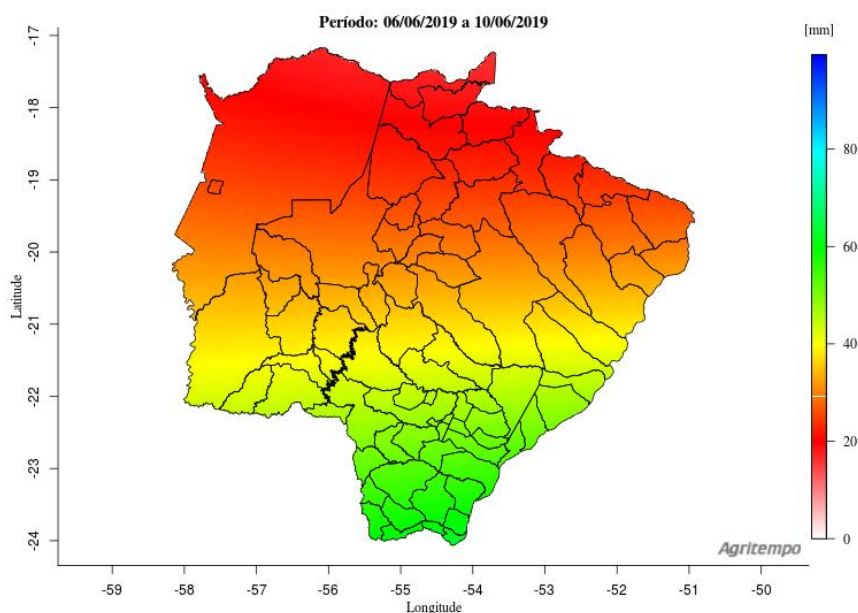
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **10/06/19**, o estado representado pela coloração verde se encontra em média 26 dias sem chuva.

**Figura 2** - estiagem agrícola em um período até 10/06/2019.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

**Figura 3** - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

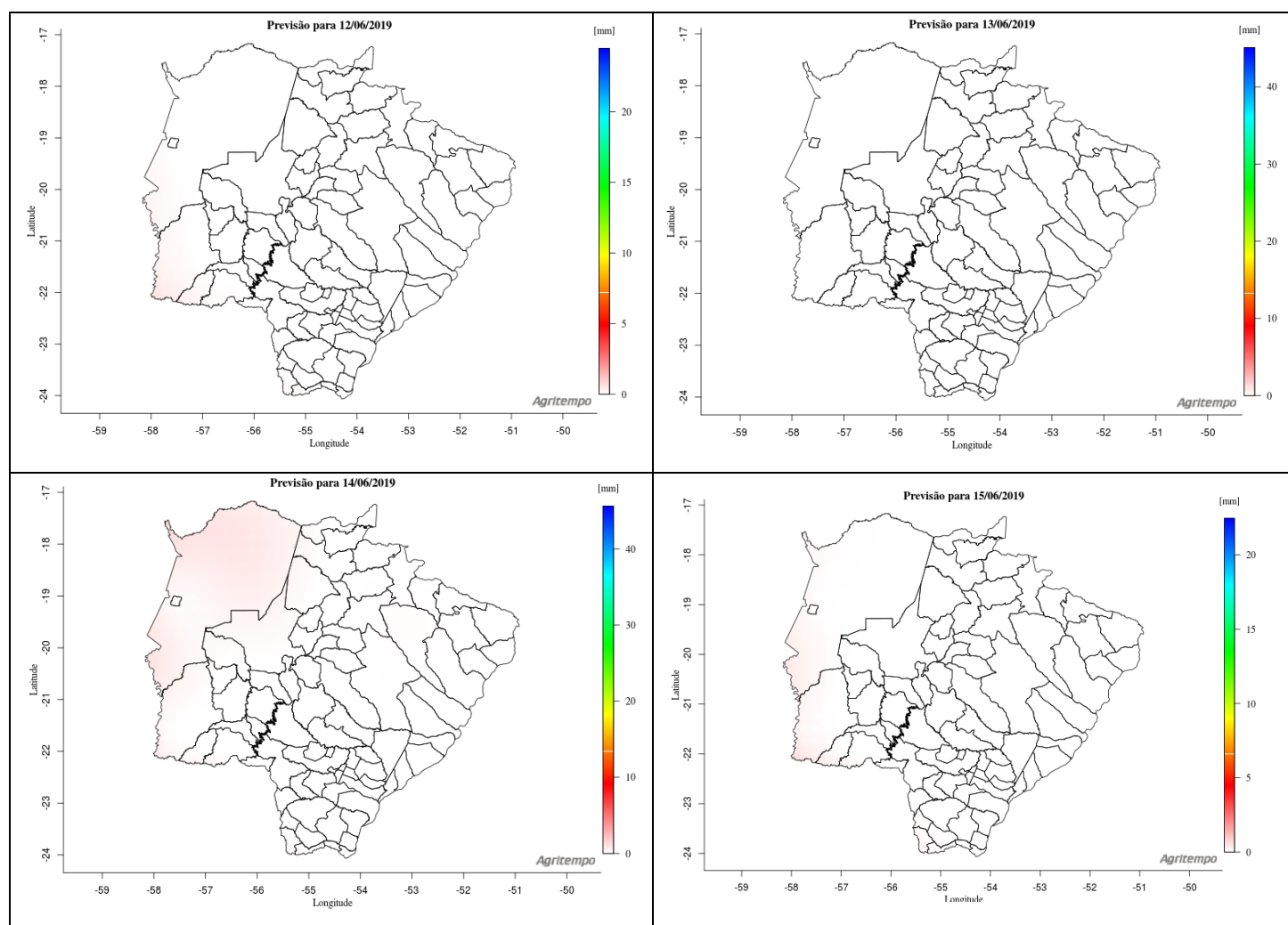


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 12/06 e 15/06, não haverá possibilidade chuva para todo estado (**Figura 4**).

**Figura 4** - Previsão do tempo do dia 12 a 15 de junho de 2019, respectivamente.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Soja – Mercado Interno 03 a 10 de junho de 2019

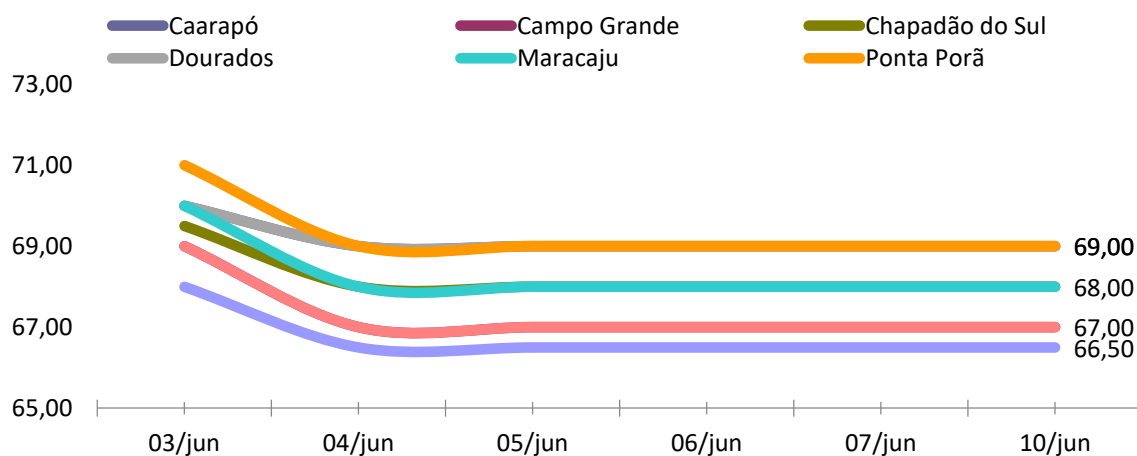
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, desvalorizou 2,34% do dia 03 a 10 de junho, encerrando o período cotado a R\$ 67,94. Dentre as praças pesquisadas Campo Grande e Sidrolândia registraram as maiores desvalorizações de 2,90% no período, onde a saca foi cotada em R\$ 67,00 (Tabela 01 e Gráfico 05). No comparativo com o mês de junho do ano passado houve retração nominal de 5,74%, quando a saca havia sido cotada, em média, a R\$ 72,36. O mercado interno tem refletido a desvalorização do dólar frente ao Real, a moeda americana ficou cotada em R\$ 3,88 no dia 10/06.

**Tabela 01** - Preço médio da Soja em MS –03/06 a 10/06 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	03/jun	04/jun	05/jun	06/jun	07/jun	10/jun	Var. % Período
Caarapó	70,00	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	-1,43
Campo Grande	69,00	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	-2,90
Chapadão do Sul	69,50	68,00	68,00	68,00	68,00	68,00	-2,16
Dourados	70,00	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	-1,43
Maracaju	70,00	68,00	68,00	68,00	68,00	68,00	-2,86
Ponta Porã	71,00	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	-2,82
São Gabriel do Oeste	68,00	66,50	66,50	66,50	66,50	66,50	-2,21
Sidrolândia	69,00	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	-2,90
Preço Médio	69,56	67,94	67,94	67,94	67,94	67,94	-2,34

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

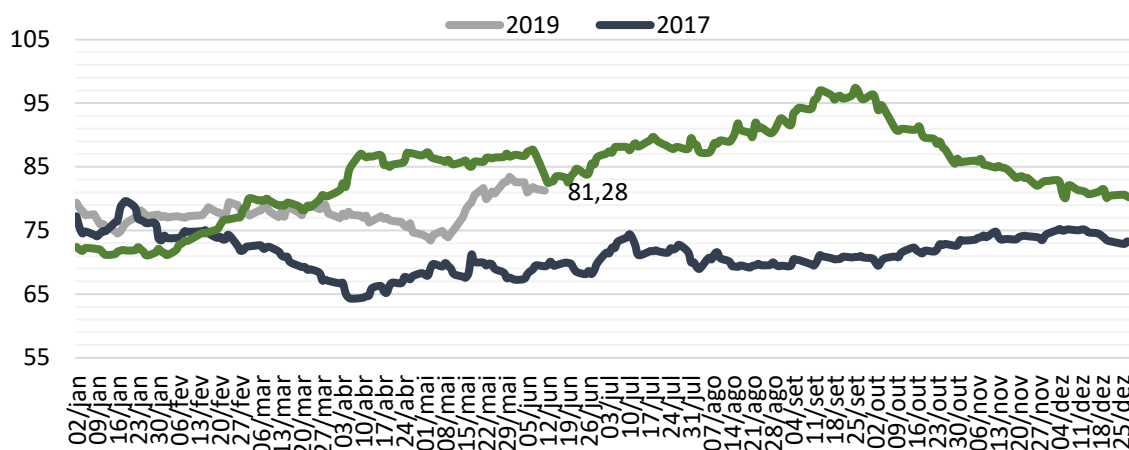
**Gráfico 05** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 1,57% no acumulado entre 03 a 10 de junho, encerrando o período cotado a R\$ 81,28 (Gráfico 06). Em relação ao mesmo período no ano passado teve retração de 6,41%.

**Gráfico 06** – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

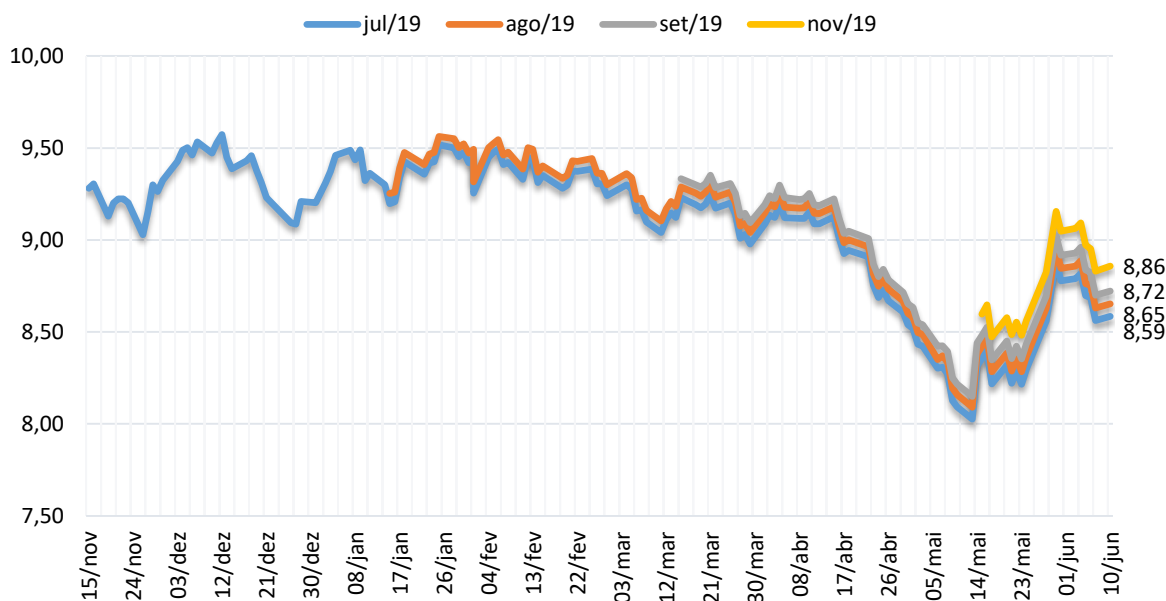


Fonte: Cepea/Esalq - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, no acumulado entre 03 a 10 de junho deste ano. Os contratos com vencimento em julho e agosto/19 encerraram o período com desvalorização de 2,33% e 2,31%, cotados a US\$ 8,59 e US\$ 8,65 por *bushel*,<sup>1</sup> respectivamente (Gráfico 07). Os contratos de setembro e novembro/19 encerraram o período sendo cotados a US\$ 8,72 e US\$ 8,86 por *bushel*, desvalorização de 2,32% e 2,26%. As cotações na Bolsa de Chicago refletem o progresso do plantio da soja nos EUA que segundo o último relatório da USDA ficou acima do esperado pelo mercado, mas as preocupações com as adversidades climáticas no Meio-Oeste americano ainda persistem.

**Gráfico 07** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

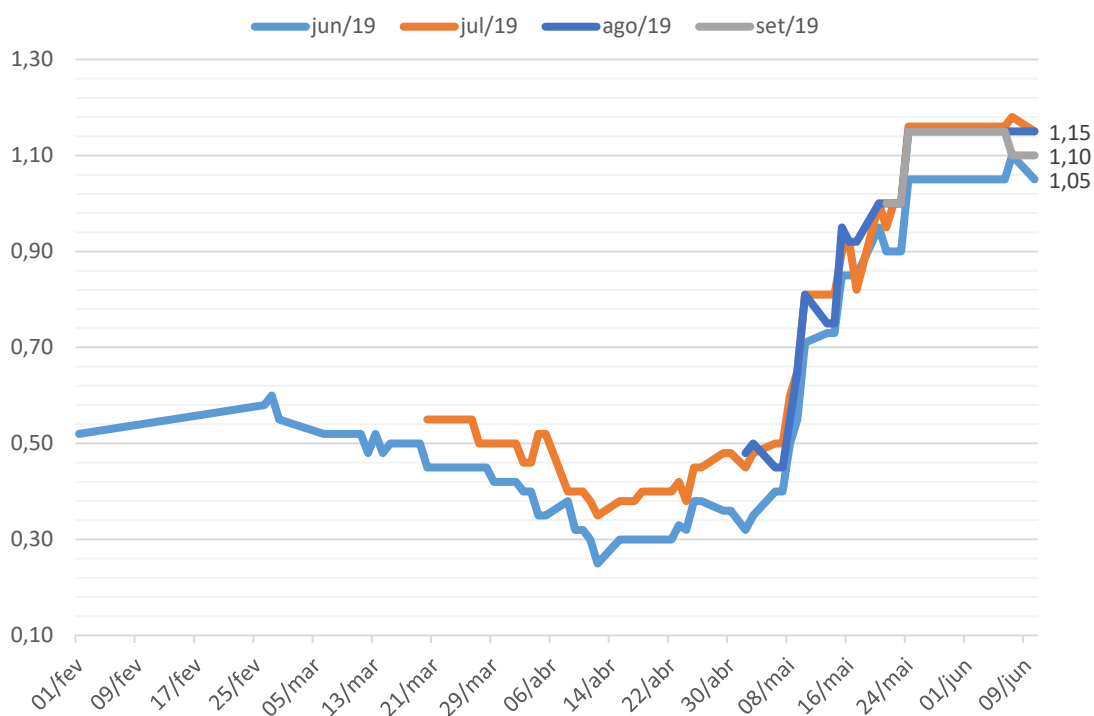


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização em dois contratos, entre 03 a 10 de junho de 2019. Os contratos com vencimento em junho e julho foram cotados em US\$ 1,05 e US\$ 1,15 sobre o preço de Chicago/EUA respectivamente, junho se manteve estável e julho desvalorizou 0,86%. Os contratos para agosto e setembro encerraram o período cotados em US\$ 1,15 e US\$ 1,10 respectivamente, o contrato de agosto se manteve estável e setembro desvalorizou 4,35% (Gráfico 08).

**Gráfico 08 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**

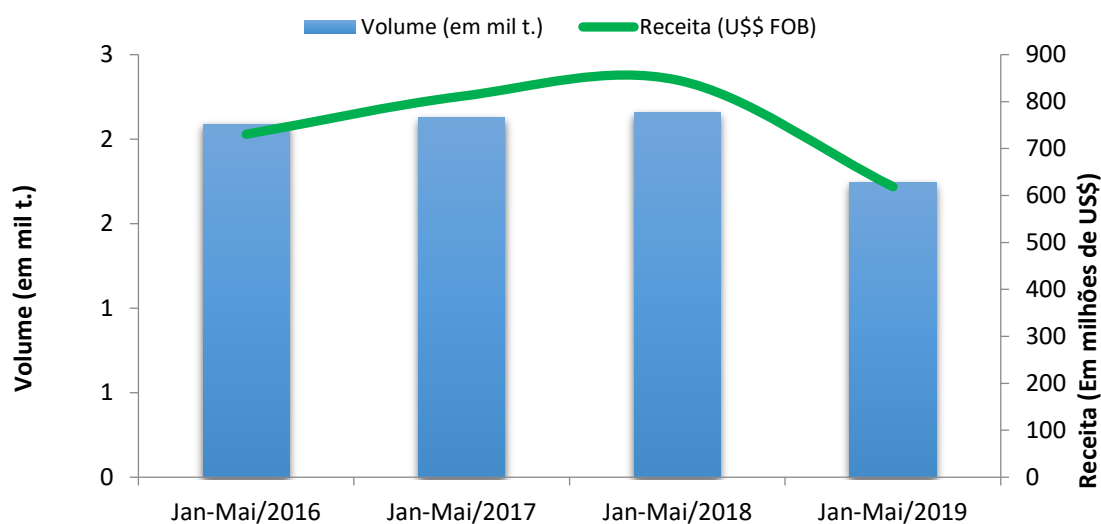


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Exportações do Complexo Soja – Maio de 2019

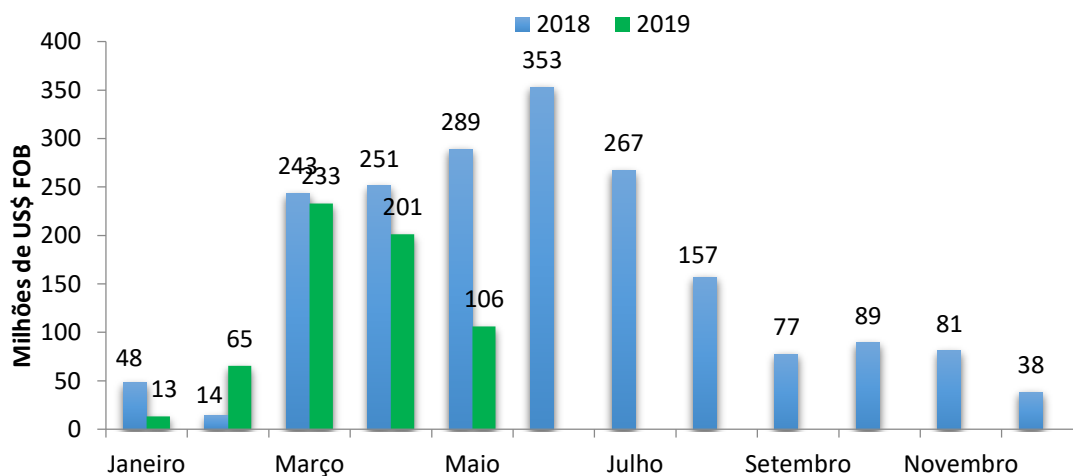
Em maio de 2019, Mato Grosso do Sul exportou 315,3 mil de toneladas de soja em grãos, retração de 56,65% em relação a 2018. De janeiro a maio de 2019, as receitas totalizaram US\$ 618,8 milhões, retração de 26,8% em relação ao mesmo período em 2018 (Gráficos 09 e 10). O Brasil exportou de janeiro a maio de 2019, 36,6 milhões de toneladas, alta de 4,05% no comparativo com igual período de 2018, já as receitas superaram US\$ 12,8 bilhões, retração de 9,64%.

**Gráfico 09** – Exportações de soja em grãos de Janeiro a Maio de 2019 – MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 10** – Receita com exportação de Soja em grãos por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS até maio de 2019, respondendo por US\$ 418,9 milhões, ou 67,70% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 1,16 milhão de toneladas no período de janeiro a maio de 2019. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS aparece a Argentina com 14,52% da receita total (Tabela 02).

**Tabela 02** - Principais países importadores de soja em grãos de MS – Jan a Mai de 2019.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>China</b>	418.977	1.169.771	67,70
<b>Argentina</b>	89.852	266.773	14,52
<b>Vietnã</b>	29.426	85.634	4,75
<b>Bangladesh</b>	22.326	56.323	3,61
<b>Espanha</b>	16.278	47.099	2,63
<b>Tailândia</b>	14.249	37.570	2,30
<b>Japão</b>	7.413	21.444	1,20
<b>Holanda</b>	6.425	18.563	1,04
<b>Taiwan</b>	3.571	9.750	0,58
<b>Irã</b>	2	8.477	0,00
<b>Total</b>	<b>618.899</b>	<b>1.743.125</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Paranaguá - PR com 45,42% do total das receitas com exportação foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense de janeiro a maio de 2019. Já o porto de São Francisco do Sul - SC ficou em segundo lugar com 23,59% do total (Tabela 03).

**Tabela 03** – Exportação de soja em grãos por Porto - MS – Jan a Mai de 2019.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Paranaguá - PR</b>	281.091	780.005	45,42
<b>São Francisco do Sul - SC</b>	145.971	417.049	23,59
<b>Santos - SP</b>	101.342	277.544	16,37
<b>Arf - Porto Murinho</b>	62.942	183.436	10,17
<b>Alf - Corumbá</b>	19.692	58.336	3,18
<b>Alf - Ponta Porã</b>	7.219	25.000	1,17
<b>Vitória - ES</b>	377	970	0,06
<b>Irf - Imbituba</b>	214	641	0,03
<b>Alf - Porto de Rio Grande</b>	51	144	0,01
<b>Total</b>	<b>618.899</b>	<b>1.743.125</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT é o principal exportador, respondeu por 30,81% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo, até maio de 2019 (Tabela 04). O MS ficou com a sexta posição com 4,81% na participação nacional das exportações de soja.

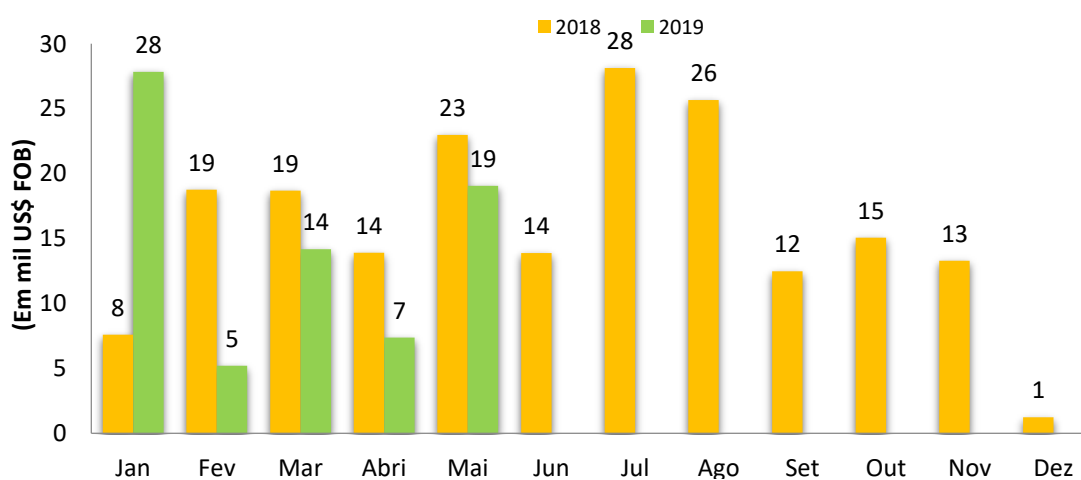
**Tabela 04** - Exportações de soja em grãos por Unidade da Federação – Jan-Mai de 2019.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
<b>MT</b>	3.962.772	11.286.017	30,81
<b>PR</b>	1.328.837	3.731.337	10,33
<b>RS</b>	856.735	2.476.723	6,66
<b>GO</b>	852.212	2.407.676	6,63
<b>SP</b>	688.595	1.939.121	5,35
<b>MS</b>	618.899	1.743.125	4,81
<b>MG</b>	467.899	1.312.100	3,64
<b>TO</b>	333.482	939.364	2,59
<b>BA</b>	332.931	924.378	2,59
<b>RO</b>	280.616	803.842	2,18
<b>Total</b>	<b>12.861.928</b>	<b>36.277.088</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O volume exportado de farelo de soja totalizou 56,3 mil toneladas em maio de 2019, alta de 5,86% no comparativo com 2018. Já as receitas alcançaram US\$ 19 milhões no mesmo período e queda de 17,08% em relação a 2018 (Gráfico 11).

**Gráfico 11** - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Milho – Mercado Interno 03 a 10 de junho de 2019

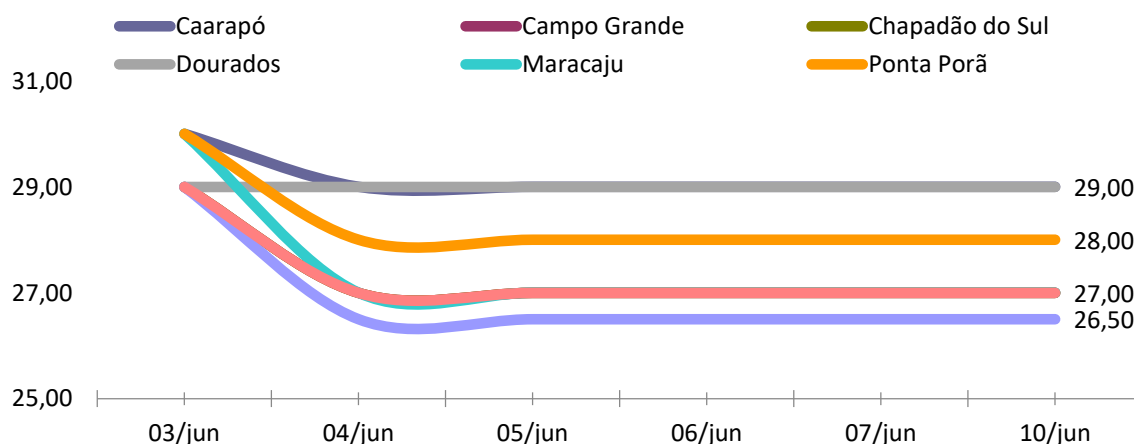
Houve desvalorização de 6,17% no preço da saca do milho em MS entre 03 a 10 de junho de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 27,56 (Tabela 05 e Gráfico 12). A praça de Dourados foi a única que se manteve estável no período, encerrou cotada em R\$ 29,00/sc. No comparativo com junho do ano passado houve retração nominal de 17,68%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 33,85/sc. O preço do cereal no mercado interno refletiu o desaquecimento da demanda, onde os compradores estão à espera da entrada efetiva do milho da segunda safra e preços mais competitivos.

**Tabela 05** - Preço médio do Milho em MS de 03/06 a 10/06, em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	03/jun	04/jun	05/jun	06/jun	07/jun	10/jun	Var. % Período
Caarapó	30,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	-3,33
Campo Grande	29,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	-6,90
Chapadão do Sul	29,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	-6,90
Dourados	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	0,00
Maracaju	30,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	-10,00
Ponta Porã	30,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	-6,67
São Gabriel do Oeste	29,00	26,50	26,50	26,50	26,50	26,50	-8,62
Sidrolândia	29,00	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	-6,90
Preço Médio	29,38	27,56	27,56	27,56	27,56	27,56	-6,17

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

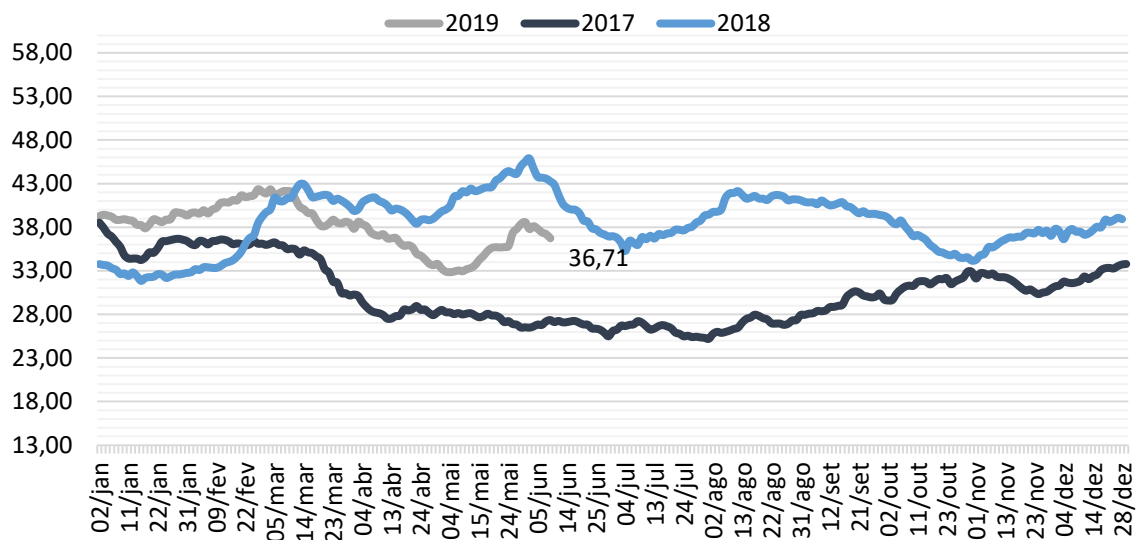
**Gráfico 12** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve retração de 2,81% entre 03 a 10 de junho de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 36,71. No comparativo com o mesmo período de 2018 houve retração nominal de 15,16% (Gráfico 13).

**Gráfico 13**– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).

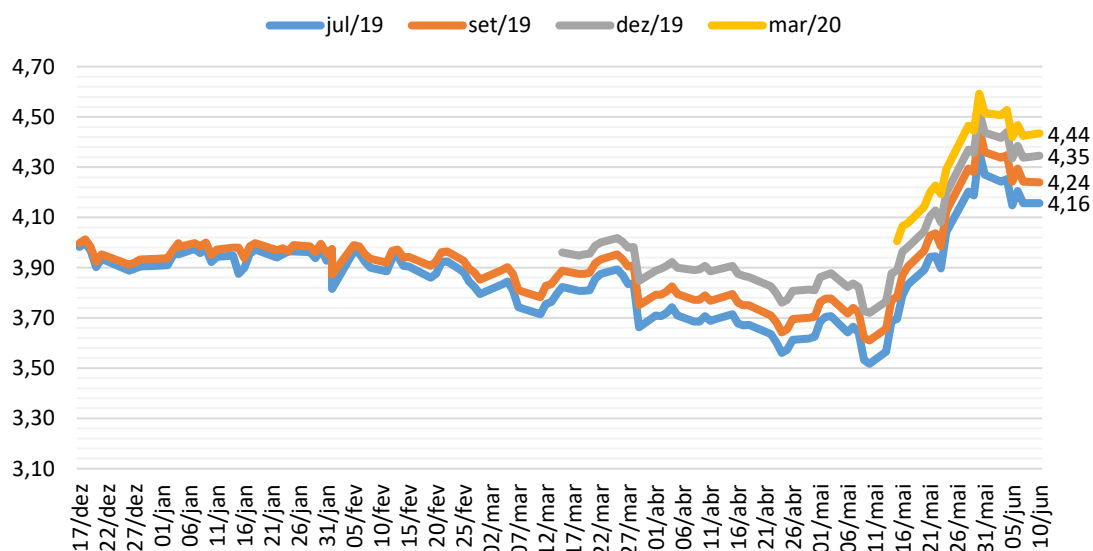


Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização entre 03 a 10 de junho deste ano. O contrato de julho encerrou o período negociado a US\$ 4,16, desvalorização de 2%. O vencimento de setembro, encerrou o período cotado em US\$ 4,24, desvalorização de 2,25%. O contrato de dezembro encerrou o período negociado a US\$ 4,35, desvalorização de 2,25%. O contrato de março de 2020 cotado a US\$ 4,44 por *bushel* e desvalorização de 1,61%.

**Gráfico 14** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

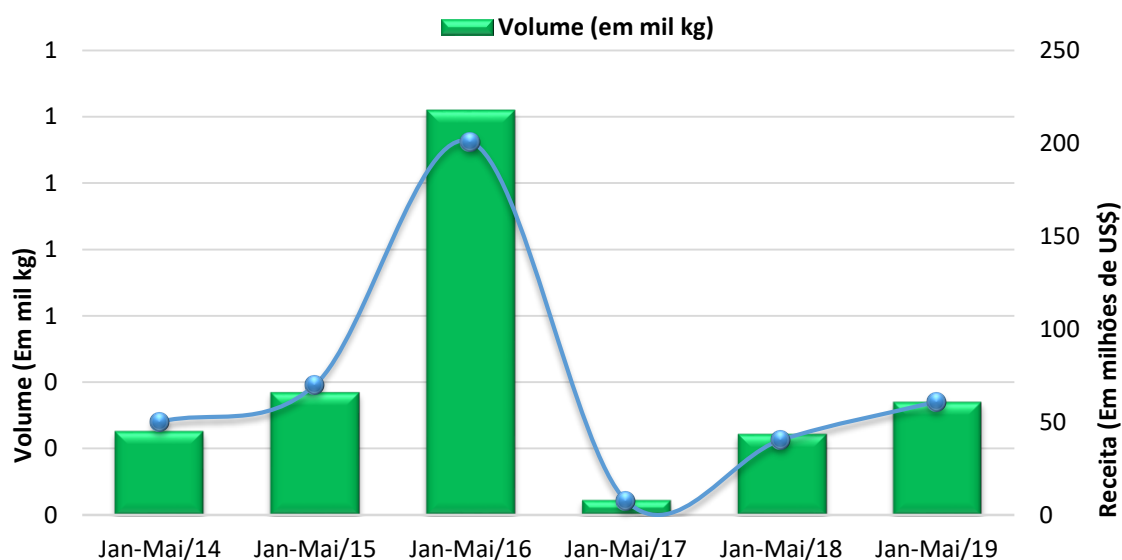


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Exportações de Milho – Maio de 2019

Em maio de 2019 o estado de Mato Grosso do Sul exportou 62 mil de toneladas de milho em grãos. De janeiro a maio de 2019 foram exportadas por MS 341,7 mil de toneladas do cereal. Quanto às receitas, totalizaram US\$ 60,8 milhões, alta de 50,82% em relação ao ano de 2018 (Gráfico 15). O Brasil exportou 7,9 milhões de toneladas de janeiro a maio de 2019, alta de 57,47% no comparativo com 2018, já as receitas superaram US\$ 1,4 bilhão, alta de 74,25%.

**Gráfico 15** - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-matogrossense foi Paranaguá, 87,03% do total das receitas geradas até maio de 2019, em segundo lugar aparece o porto de Santos com 8,32% do total (Tabela 06).

**Tabela 06** - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Mai de 2019.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Paranaguá - PR</b>	53.003	296.413	87,03
<b>Santos - SP</b>	5.069	29.076	8,32
<b>São Francisco do Sul</b>	1.739	9.995	2,86
<b>Vitória - ES</b>	974	5.620	1,60
<b>Irf - Imbituba</b>	114	624	0,19
<b>Total</b>	<b>60.899</b>	<b>341.728</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O Irã foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até maio de 2019, respondendo por US\$ 46,5 milhões e 76,41% do total, outro destaque é a Malásia com US\$ 4,9 milhões e 8,14% do total (Tabela 07).

**Tabela 07** - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Mai 2019.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Irã</b>	46.535	259.798	76,41
<b>Malásia</b>	4.958	27.832	8,14
<b>Vietnã</b>	3.670	20.901	6,03
<b>Japão</b>	3.462	19.735	5,68
<b>Líbano</b>	1.362	8.157	2,24
<b>Coreia do Sul</b>	559	3.316	0,92
<b>Cuba</b>	348	1.957	0,57
<b>Taiwan</b>	3	18	0,00
<b>Arábia Saudita</b>	2	14	0,00
<b>Total</b>	<b>60.899</b>	<b>341.728</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho em 2019, respondendo por 60,80% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a quarta posição com 4,35% na participação nacional (Tabela 08).

**Tabela 08** – Exportação de milho por unidade da federação – Jan a Mai 2019.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
<b>MT</b>	851.598	49.818.302	60,80
<b>PR</b>	154.063	846.104	11,00
<b>RS</b>	87.274	480.203	6,23
<b>MS</b>	60.899	341.728	4,35
<b>GO</b>	60.647	354.695	4,33
<b>SC</b>	34.220	176.759	2,44
<b>SP</b>	9.062	53.197	0,65
<b>PA</b>	8.605	56.197	0,61
<b>TO</b>	7.049	41.340	0,50
<b>MG</b>	6.280	36.896	0,45
<b>Total</b>	<b>1.400.746</b>	<b>7.955.815</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Departamento Técnico

*Bruna Mendes Dias – Economista*  
Analista Técnica  
e-mail: [bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

*Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo*  
Consultor Técnico  
e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Eliamar Oliveira – Economista*  
Analista Técnica  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma*  
Analista Técnica  
e-mail: [tamires.souza@senarms.org.br](mailto:tamires.souza@senarms.org.br)

*Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.  
Agrônoma – Estagiário*  
e-mail: [gabriel.reis@senarms.org.br](mailto:gabriel.reis@senarms.org.br)

*Rodrigo Santos Moraes – Graduando em  
Relações Internacionais – Estagiário*  
e-mail: [rodrigo.moraes@senarms.org.br](mailto:rodrigo.moraes@senarms.org.br)

## Equipe de campo - APROSOJA/MS

**Eng. Agrônomo(s):**  
Dany Correa

**Tec. Agrícolas(s):**  
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de  
Araújo.  
e-mail: [projetosiqams@gmail.com](mailto:projetosiqams@gmail.com)

## Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS  
[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,  
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-presidente:** Luis Alberto Moraes Novaes

**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Frederico Borges Stella

**2º Secretária:** Edy Elaine Biondo Tarrafel

**3º Secretária:** Maria Tereza Ferreira Zahran

**1º Tesoureiro:** Marcelo Bertoni

**2º Tesoureira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

**3º Tesoureiro:** André Cardinal Quintino

## APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul  
[www.aprosojams.org.br/siqaweb](http://www.aprosojams.org.br/siqaweb)

R.Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,  
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Juliano Schmaedecke

**Vice Presidente:** André Figueiredo Dobashi

**Diretor Administrativo:** Sergio Luiz Marcon

**2º Diretor Administrativo:** César Roberto Dieringes

**Diretor Financeiro:** Jorge Michel

**2º Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

### Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

**FUNDEMS**

**MONSANTO**

